

II. Habilitações académicas e formação profissional

Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Curso Avançado de Gestão Pública (CAGEP/INA)

III. Carreira profissional na Administração Pública

Professor do ensino preparatório (1984 a 1986). Técnico superior da Direção Geral dos Serviços Centrais da Secretaria de Estado da Cultura (Divisão de Documentação) (1986). Técnico superior em comissão de serviço junto dos Serviços de Marinha de Macau (Museu Marítimo) (1987 a 1992). Subdiretor do Museu Marítimo de Macau (1989 a 1991). Diretor, em regime de substituição, do Museu Marítimo de Macau (1991 a 1992).

Técnico superior do Instituto Português de Museus (IPM) (1992). Chefe da Divisão de Museus do IPM, (1994 a 1995). Diretor de Serviços de Museus, Património Móvel e Imaterial do IPM (1995 a 1997). Subdiretor do Instituto Português de Museus (1997 a 2002). Diretor do Instituto Português de Museus (2002 a 2007).

Diretor do Instituto dos Museus e da Conservação (IMC) (2007 a 2009). Assessor da Direção do Instituto dos Museus e da Conservação (2009 a 2012).

Diretor do Departamento de Museus, Conservação e Credenciação da Direção-Geral do Património Cultural, em regime de substituição (desde 2012).

IV. Experiência profissional mais relevante

Assegurou a coordenação técnica do processo de informatização dos serviços centrais e dos museus do IPM. Foi corresponsável pelo desenvolvimento da versão base do programa Matriz, aplicação informática destinada a assegurar a digitalização e disponibilização pública do inventário das coleções dos museus tutelados pelo IPM. Participou em reuniões do Comitê Europeu de Bens Culturais e em reuniões de âmbito comunitário sobre o património cultural e a utilização de novas tecnologias. Representou o IPM no Conselho de Administração da Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações. Representou o IPM e o IMC na Unidade de Gestão e nas Comissões de Acompanhamento do Programa Operacional da Cultura. Assegurou o acompanhamento de intervenções de requalificação de museus do IMC. Preparou a orgânica do IMC e concretizou o processo de fusão do Instituto Português de Museus com o Instituto Português de Conservação e Restauro. Integrou os grupos de trabalho encarregues de preparar o projeto de lei de Bases do Património Cultural e o projeto de Lei-Quadro dos Museus Portugueses. Representou o Ministério da Cultura na Comissão Bilateral, prevista na Concordata, para articulação de formas de cooperação em matéria de bens culturais. Integrou o Conselho de Orientação do Instituto de Investigação Científica Tropical (ICT). Assegura a representação portuguesa no Programa Ibermuseus. Coordenou a realização do II Encontro de Museus de Portugal e Espanha. Representa a DGPC no Comité de Assessoria Técnica do Observatório Iberoamericano de Museus. Participou em diversos Seminários e Colóquios com apresentação de comunicações. Colaborou, como docente convidado, no mestrado de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e, como conferencista, em mestrados das Universidades de Coimbra (Faculdade de Letras), de Lisboa (Faculdade de Direito) e Universidade Católica (Escola de Artes, Porto).

207684628

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**Gabinete do Secretário de Estado da Administração Pública****Despacho n.º 4122/2014**

Considerando que ao abrigo do Decreto-Lei n.º 89-G/98, de 13 de abril, foi concedida a Helena Margarida Clemente Pinto Brandão licença especial para o exercício de funções transitórias na Região Administrativa Especial de Macau;

Considerando que a mesma, nos termos do artigo 1.º daquele diploma legal, solicitou a sua renovação;

Autorizo que, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 89-G/98, de 13 de abril, seja renovada a licença especial para o exercício de funções transitórias na Região Administrativa Especial de Macau, concedida a Helena Margarida Clemente Pinto Brandão, pelo período de dois anos, com efeitos a partir de 1 de abril de 2014.

5 de março de 2014. — O Secretário de Estado da Administração Pública, *José Maria Teixeira Leite Martins*.

207687633

Despacho n.º 4123/2014

Considerando que ao abrigo do Decreto-Lei n.º 89-G/98, de 13 de abril, foi concedida a José Jorge Simões Cavalheiro licença especial para o exercício de funções transitórias na Região Administrativa Especial de Macau;

Considerando que o mesmo, nos termos do artigo 1º daquele diploma legal, solicitou a sua renovação;

Autorizo que, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 89-G/98, de 13 de abril, seja renovada a licença especial para o exercício de funções transitórias na Região Administrativa Especial de Macau, concedida a José Jorge Simões Cavalheiro, pelo período de dois anos, com efeitos a partir de 1 de setembro de 2013

10 de março de 2014. — O Secretário de Estado da Administração Pública, *José Maria Teixeira Leite Martins*.

207687796

Autoridade Tributária e Aduaneira**Aviso n.º 3804/2014**

Por despacho de 3 de março de 2014, da subdiretora-geral da Área de Recursos Humanos e Formação, Leonor Carvalho Duarte (substituta legal do diretor-geral) da Autoridade Tributária e Aduaneira, e após anuência do diretor do Agrupamento de Escolas D. Afonso III — Vinhais, foi autorizada a mobilidade interna na categoria de assistente técnica de Natércia Dantas Pires da Assunção, no mapa de pessoal da Autoridade Tributária e Aduaneira, para exercer funções na Direção de Finanças de Bragança, nos termos do disposto do n.º 2 do artigo 60.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, na redação dada pelo artigo 18.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de abril, com efeitos a 1 de abril de 2014.

12 de março de 2014. — O Chefe de Divisão, *Manuel Pinheiro*.
207685024

Aviso n.º 3805/2014

Em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 37.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, se torna público que, por despacho do Senhor Diretor-Geral da Autoridade Tributária e Aduaneira, foi renovada a comissão de serviço do licenciado António dos Santos Barroso Inês, no cargo de Diretor de Finanças, da Direção de Finanças da Guarda, ao abrigo do disposto no artigo 23.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

12 de março de 2014. — O Chefe de Divisão, *Manuel Silveiras Pinheiro*.
207685113

Aviso n.º 3806/2014

Por despacho de 3 de março de 2014, da Senhora Subdiretora-Geral da Área de Recursos Humanos e Formação, Leonor Carvalho Duarte, (substituto legal do Senhor Diretor-Geral) da Autoridade Tributária e Aduaneira, e após anuência do Diretor do Agrupamento de Escolas D. Afonso III — Vinhais, foi autorizada a mobilidade interna na categoria de assistente técnica de Ana Glória Bernardes da Silva Ferreira, no mapa de pessoal da Autoridade Tributária e Aduaneira, para exercer funções na Direção de Finanças de Bragança nos termos do disposto do n.º 2 do artigo 60.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, na redação dada pelo artigo 18.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de abril, com efeitos a 1 de abril de 2014.

12 de março de 2014. — O Chefe de Divisão, *Manuel Pinheiro*.
207684993

Despacho n.º 4124/2014**Despacho de Subdelegação de Competências**

De acordo com a autorização expressa no n.º 4 do Despacho n.º 10968/2013, de 6 de maio de 2012, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 163, de 26 de agosto de 2013, e no n.º 4 do Despacho n.º 14302/2013, de 16 de setembro de 2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 215, de 6 de novembro de 2013, ambos da Subdiretora-Geral Teresa Maria Pereira Gil, e ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 36.º do Código do Procedimento Administrativo e no artigo 62.º da Lei Geral Tributária, subdelego nos chefes de divisão adiante mencionados as seguintes competências que, de acordo com o n.º 2 do Despacho n.º 10968/2013, de 6 de maio de 2012, e o n.º 2 do

Despacho n.º 14302/2013, de 16 de setembro, supra mencionados, me foram subdelegadas:

1 — Na chefe de divisão de conceção — Maria do Rosário Coelho da Silva Moura:

a) Apreciar e decidir exposições, requerimentos, queixas ou memoriais, incluindo os pedidos de informação vinculativa, sempre que não esteja em causa a interpretação de normas legais ainda não sancionada, no âmbito das seguintes matérias:

- i) Enquadramento de sujeitos passivos de IRC no âmbito das respetivas normas de incidência, nomeadamente dos que não exercem a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola;
- ii) Regime de transparência fiscal;
- iii) Regime simplificado de determinação da matéria coletável;
- iv) Obrigações acessórias e de pagamento, incluindo o pagamento especial por conta (PEC);
- v) Tributações autónomas.

2 — No chefe de divisão de liquidação, João José de Sousa Vital:

a) Apreciar e decidir exposições, requerimentos, queixas ou memoriais, sempre que não esteja em causa a interpretação de normas legais ainda não sancionada, no âmbito das seguintes matérias:

- i) Regime simplificado de determinação da matéria coletável;
- ii) Regime de liquidação;
- iii) Obrigações acessórias e de pagamento, incluindo o pagamento especial por conta (PEC).

b) Apreciar e decidir as revisões oficiosas de IRC nos termos do artigo 78.º da Lei Geral Tributária, sempre que esteja em causa a correção de prejuízos fiscais, até ao limite de € 50.000 de prejuízos e desde que não seja ultrapassado o montante de €10.000 de imposto a reembolsar;

3 — Na chefe de divisão de administração, Maria Aurora Morais Azevedo Rodrigues, sempre que esteja em causa matéria já objeto de sancionamento superior:

a) Apreciar e decidir os recursos hierárquicos previstos nos artigos 66.º e 76.º do Código de Procedimento e de Processo Tributário, com exceção dos previstos na redação em vigor à data de 31 de dezembro de 2002 no artigo 129.º do Código do IRC, até ao montante de imposto contestado de € 10.000;

b) Apreciar e decidir os pedidos de revisão da matéria tributável do IRC previstos no artigo 78.º da Lei Geral Tributária, até ao montante de € 10.000 de imposto a reembolsar.

Este despacho produz efeitos a partir do dia 1 de janeiro de 2014, ficando por este meio ratificados todos os despachos entretanto proferidos pelos chefes de divisão sobre as matérias incluídas no âmbito desta subdelegação de competências.

28 de fevereiro de 2014. — A Diretora de Serviços do IRC, *Maria Helena Pegado Martins*.

207682976

Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas

Aviso n.º 3807/2014

A trabalhadora, Ana Cristina Leitão Martins de Carvalho, exerceu funções no Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I. P. (ICNB) do então Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, tendo solicitado a passagem à situação de licença sem vencimento de longa duração, com efeitos a 16 de setembro de 2009, ao abrigo do artigo 234.º da Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro.

Por despacho do Presidente do ex-ICNB de 23 de dezembro de 2009, foi-lhe concedida a referida licença.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 7/2012, de 7 de janeiro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, o ICNB foi extinto, por fusão, e as suas atribuições foram integradas no ICNF (alínea n) do n.º 3 do artigo 34.º do referido decreto-lei).

Através do Despacho n.º 16267/2013, publicado no *Diário da República* n.º 243, de 16.12.2013 a trabalhadora foi integrada na lista nominativa dos trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas, em regime de licença sem remuneração, a colocar em regime de mobilidade especial quando cessarem as respetivas licenças sem remuneração, conforme resultava do disposto no n.º 10 do artigo 13.º e no n.º 5 do artigo 15.º-A, da Lei n.º 53/2006, de 7 de dezembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro.

Considerando que a Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas — INA, é a entidade gestora do sistema de requalificação, nos termos da alínea i) do n.º 2, do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 48/2012, de 29 de fevereiro, diploma que aprovou a orgânica do INA, em conjugação com o previsto no artigo 29.º, no artigo 30.º, no n.º 3 do artigo 47.º e no artigo 48.º da Lei n.º 80/2013, de 28 de novembro, diploma que estabelece o regime jurídico da requalificação dos trabalhadores em funções públicas e que revogou a Lei n.º 53/2006, de 7 de dezembro;

Considerando que à Técnica Superior, Ana Cristina Leitão Martins de Carvalho, foi concedida licença sem vencimento ao abrigo do artigo 234.º da Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro.

Considerando a referida técnica superior solicitou a cessação da situação de licença sem vencimento de longa duração em que se encontra;

A trabalhadora é colocada em situação de requalificação, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 80/2013, com efeitos a 1 de janeiro de 2014.

11 de março de 2014. — A Diretora-Geral, *Mafalda Lopes dos Santos*.
207683097

Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos

Despacho n.º 4125/2014

Considerando que:

a) O contrato da concessão da rede de metropolitano ligeiro da margem sul do Tejo, atribuída, em 2002, pelo Estado Português à concessionária MTS — Metro, Transportes do Sul, S. A. (“Concessionária”), após concurso público internacional, e renegociado no início de 2008, iniciou a sua produção de efeitos em 12 de dezembro de 2002 por um prazo de 30 anos (“Contrato de Concessão”);

b) Desde a entrada em funcionamento da rede do metropolitano sul do Tejo, em novembro de 2008, a procura real tem ficado aquém da banda de tráfego de referência definida no Contrato de Concessão, constituindo o Estado Português na obrigação de proceder anualmente ao pagamento de compensações à Concessionária;

c) Neste contexto, foi constituída em 5 de março de 2011 uma comissão para a renegociação do Contrato de Concessão;

d) Não obstante essa comissão não ter, por diversas razões, logrado alcançar os objetivos que lhe foram fixados, cessando as suas funções, mantém-se inteiramente atuais os fundamentos que justificaram a sua constituição;

e) Com efeito, cumpre reduzir os encargos públicos decorrentes desta concessão, nomeadamente através da adequação do sistema e da exploração da concessão à procura real verificada e previsível para o futuro;

f) Adicionalmente, importa ainda, com vista a uma adequada e rigorosa quantificação das compensações a atribuir à Concessionária, (i) estabelecer, com total fiabilidade, os mecanismos e procedimentos de contagem de passageiros e de quantificação da fraude, (ii) assegurar a clarificação de alguns aspetos contratuais e (iii) avaliar com rigor o eventual incumprimento por parte da Concessionária das obrigações estabelecidas contratualmente;

g) Adicionalmente, no âmbito do Memorando de Entendimento sobre as Condiçionalidades de Política Económica, celebrado com a Comissão Europeia, o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional, o Governo Português assumiu o compromisso de renegociar as parcerias público-privadas (PPP) com o objetivo de alcançar uma redução dos encargos públicos;

h) A renegociação dos contratos de PPP é levada a cabo no quadro do regime aprovado pelo Decreto-Lei n.º 111/2012, de 23 de maio, através de uma comissão de negociação à qual compete, designadamente, a missão de (i) representar o parceiro público nas sessões de negociação com o parceiro privado, (ii) negociar as soluções e medidas que considere mais consentâneas com a defesa do interesse público, tendo por referência os objetivos traçados pelo Governo, (iii) elaborar o relatório fundamentado sobre os resultados do processo negocial, com uma proposta de decisão, e (iv) apresentar as minutas dos instrumentos jurídicos que se revelem necessárias à conclusão do processo negocial;

i) Por despacho datado de 29 de outubro, S. Exa. o Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações determinou o relançamento do processo de renegociação do Contrato de Concessão;

j) Por via do mesmo despacho, veio S. Exa. o Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações indicar os membros efetivos e respetivo suplente da comissão de negociação, cuja indicação compete ao membro do Governo responsável pela área do projeto em causa;

k) Por sua vez, através do Despacho n.º 2543/13, de 13 de dezembro, S. Exa. o Secretário de Estado das Finanças determinou à Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos (UTAP), através do respetivo Coor-